

Fialho, I.; Verdasca, J.; Salgueiro, H. & Cristóvão, A. M.(2013). Acompanhamento científico do projeto TurmaMais: dos processos aos produtos. In I. Fialho & J. Verdasca (Orgs.), TurmaMais e Sucesso Escolar. Trajetórias para uma nova cultura de escola (pp.21-43). Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia - Universidade de Évora. [ISBN: 978-989- 366190/13]

## ACOMPANHAMENTO CIENTÍFICO DO PROJETO TURMAMAIS: DOS PROCESSOS AOS PRODUTOS

*Isabel Fialho\**, *José Verdasca\**,  
*Hélio Salgueiro\** & *Ana Maria Cristóvão\**  
Universidade de Évora

### Resumo

No âmbito do Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE), o Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UE) estabeleceu um protocolo com Ministério da Educação, com o objetivo de realizar o acompanhamento científico dos projetos dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas de tipologia TurmaMais. O presente texto pretende ser a reconstrução de um percurso que teve o seu início em março de 2010, nele damos conta do trabalho desenvolvido, considerando os compromissos protocolados com DGE. Começamos por fazer um enquadramento teórico conceptual que sustenta o trabalho de acompanhamento científico realizado pelo CIEP-UE, de seguida fazemos a descrição e a análise das atividades desenvolvidas: Encontros Regionais; Seminários Nacionais; Ações de formação; produção científica e divulgação da informação.

**Palavras-chave:** Acompanhamento, TurmaMais, Centro de Investigação em Educação e Psicologia.

---

\* Centro de Investigação em Educação e Psicologia.

## Introdução

Em 2009, o Ministério da Educação lançou o Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE) como medida de combate ao insucesso escolar, para apoiar o desenvolvimento de projetos de escola tendo como referência as tipologias TurmaMais e Fénix, com origem na Escola Secundária com 3.º Ciclo Rainha Santa Isabel (ES/3 RSI), de Estremoz e no Agrupamento de Escolas Campo Aberto, de Beiriz, respetivamente e ainda, outros projetos de escola com modelos próprios designados de tipologia Híbrida.

No âmbito do PMSE foi criada uma Comissão de Acompanhamento que integra dois representantes da Escola Rainha Santa Isabel de Estremoz, responsáveis pelo acompanhamento das escolas com tipologia TurmaMais. De entre as suas competências destaca-se o acompanhamento técnico e pedagógico dos agrupamentos/escolas não agrupadas envolvidos no programa e a articulação entre os agrupamentos/escolas não agrupadas e a instituição de ensino superior escolhida para proceder ao acompanhamento científico em função da respetiva tipologia, que no caso da TurmaMais é o Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (Despacho n.º 100/2010, de 5 de Janeiro). Como sublinha Rodrigues, “o acompanhamento de projetos pedagógicos deste tipo por parte de equipas e centros de investigação é essencial para, a partir do conhecimento produzido, avaliar as possibilidades de extensão e incorporação de práticas inovadoras no trabalho quotidiano das escolas e dos professores” (2011, pp. 16-17).

Estas assessorias são fundamentais para impulsionar, incentivar e apoiar os projetos de escola. Como sabemos, as escolas são organizações que tendem para a estabilidade, qualquer inovação ou mudança na cultura escolar é um processo complexo que requer mobilização coletiva e persistência pois “logo que começam a esbater-se e a afrouxar as pressões relativamente a certos tipos de intervenção (tendem a retornar) rapidamente à situação de normalidade (anterior)” (Verdasca, 2002, p. 164). As escolas possuem uma cultura e um *ethos* que tende naturalmente a resistir à mudança, sobretudo quando esta é imposta externamente. A prática mostra-nos e a investigação confirma, as mudanças só acontecem quando são desejadas e sentidas como uma

necessidade, quando há comprometimento e abertura. Neste sentido, o acompanhamento e assessoria têm um papel fundamental para “capacitar conjuntamente, os professores e as escolas a serem melhores” (Bolívar, 2012, p. 159), desenvolvendo a motivação e o compromisso com a mudança. “Daqui emergem duas implicações: a necessidade de apoiar as escolas na criação de competências e de capacidades internas geradoras de mudança e a necessidade de garantir as condições para a sustentabilidade das mudanças, ou seja a capacidade para as escolas continuarem a adaptar-se e a melhorar perante os novos desafios e as novas exigências” (Fialho & Verdasca, 2012, p. 40).

Trata-se, inevitavelmente, de um processo de construção da mudança “nos” e “com” os professores, sem esquecer que o apoio que cada escola necessita para construir a sua capacidade organizacional depende da sua autonomia, maturidade organizacional e necessidades específicas. Neste processo, as escolas devem ter na retaguarda políticas educativas de qualidade (Fernandes, 2005) e o apoio de especialistas (Lee & Wiliam, 2005).

Foi com esta matriz que o Programa Mais Sucesso Escolar se apresentou às escolas, criando condições organizacionais e pedagógicas que, no âmbito da sua autonomia, sugeriam e potenciavam “perspectivas inovadoras de flexibilização, reorganização e adaptação do currículo, (...) de (re)organização pedagógica dos agrupamentos internos de alunos e respectivas equipas docentes, (...) novas lógicas na distribuição e afectação dos recursos humanos” (Verdasca, 2010, p. 119), em suma, outro tipo de lógicas e racionalidades. Foi neste enquadramento que configurámos o apoio do CIEP-UE, em articulação com a equipa de acompanhamento da ES/3 Rainha Santa Isabel, de Estremoz, assumindo a função de recursos mobilizadores e motivadores capazes de capacitarem conjuntamente os professores e as escolas a criarem mecanismos de auto-regulação que lhe permita a sustentabilidade do progresso nas dimensões organizacional e pedagógica. Trata-se de implicar os professores na (re)construção de uma nova cultura de escola, sustentada na análise reflexiva dos processos de organização e gestão e das práticas em sala de aula (Fialho, 2012). Provocar pequenas mudanças nas práticas organizacionais e pedagógicas foi o caminho que trilhámos, pois acreditamos que estas podem funcionar como catalisadoras de mudanças mais profundas e consistentes.

De acordo com o protocolo celebrado em 15 de março de 2010, entre o Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UE) e a Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular<sup>1</sup> (DGIDC), o acompanhamento científico envolvia as seguintes dimensões: 1) supervisão do projeto dos agrupamentos de escolas/escolas de tipologia TurmaMais; 2) acompanhamento e apoio pedagógico dos projetos dos agrupamentos de escolas/escolas de tipologia TurmaMais; 3) formação articulada; 4) validação de referenciais pedagógicos e instrumentos de suporte à ação; 5) divulgação de informação científica e pedagógica do projeto.

Neste texto apresentamos uma breve narrativa do trabalho desenvolvido pela equipa de acompanhamento científico do Projeto TurmaMais (PTM), entre 2010/2011 e 2011/2012, tendo como referencial as dimensões protocoladas com a DGE.

## **1. Supervisão do projeto dos agrupamentos de escolas/escolas de tipologia TurmaMais**

A supervisão foi operacionalizada através de reuniões com a equipa da ES/3 Rainha Santa Isabel que mantém uma relação de proximidade com os agrupamentos/escolas, mediante visitas regulares e da participação crítica em ações de acompanhamento dos agrupamentos/escolas, promovidas por esta equipa. A sinergia entre estas duas equipas foi essencial para otimizar recursos e garantir um trabalho sustentado.

No ano letivo 2009/2010, após a assinatura do protocolo com a DGIDC, a equipa de acompanhamento científico do CIEP-UE considerou necessário auscultar as escolas com PTM, com o objetivo de delinear estratégias de apoio que fossem ao encontro das reais necessidades e interesses dos professores. Com esse propósito, foram estabelecidos diversos contactos com os elementos da ES/3RSI, pois eram estes agentes que estavam no terreno, que contactavam diretamente com as escolas com PTM e que melhor conheciam a realidade e os problemas que estas enfrentavam.

---

<sup>1</sup> Atualmente com a designação de Direcção Geral de Educação (DGE).

Os Encontros Regionais de encerramento do ano letivo foram momentos em que cada escola teve a oportunidade de refletir sobre o trabalho realizado durante o ano letivo, partilhar experiências, sucessos, dificuldades, fracassos e, acima de tudo, um espaço das escolas e para as escolas, onde estas eram ouvidas. Mas estes Encontros também foram momentos de fazer o balanço do ano e de projetar o ano seguinte.

No Quadro 1 é apresentada a calendarização dos Encontros Regionais de encerramento do ano letivo em que a equipa do CIEP-UE participou.

Quadro 1 – *Encontros Regionais de encerramento de ano letivo*

Ano	Data	Local	Objetivos
2010/2011	04-06-2011	Direção Regional de Educação do Algarve (Faro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Partilha de experiências</li> <li>– Balanço das atividades;</li> <li>– Reflexão sobre as práticas;</li> <li>– Lançamento de desafios para o ano seguinte.</li> </ul>
	06-06-2011	Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (Lisboa)	
	12-06-2011	Direção Regional de Educação do Alentejo (Évora)	
	14-06-2011	Direção Regional de Educação do Centro (Coimbra)	
	15-06-2011	Direção Regional de Educação do Norte (Porto)	
2011/2012	27/06/2012	Escola Secundária Rodrigo de Freitas (Porto)	
	29/06/2012	Direção Regional de Educação do Algarve (Faro)	
	02/07/2012	Direção Regional de Educação do Centro (Coimbra)	
	04/07/2012	Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (Lisboa)	
	05/07/2012	Direção Regional de Educação do Alentejo (Évora)	

A participação da equipa de acompanhamento do CIEP-UE nas reuniões e Encontros Regionais de final de ano permitiram-nos construir uma imagem geral do desenvolvimento do PTM nas escolas e recolher informações de ordem organizativa e pedagógica que nos serviu para identificar necessidades e delinear o acompanhamento e apoio a prestar às escolas/agrupamentos. Contudo, sentimos necessidade de um conhecimento mais aprofundado das lacunas e dificuldades sentidas pelos professores, assim, em 2011/12, o levantamento de necessidades foi complementado com um questionário *online* intitulado “Da sala de aula à organização escolar: vivências do Projeto TurmaMais” que teve como objetivo principal identificar problemáticas organizacionais e pedagógico-didáticas que tivessem surgido nas escolas/agrupamentos com PTM. O questionário era constituído por duas questões abertas: 1) Identifique três problemáticas organizacionais que tenham surgido no âmbito do PTM; 2) Identifique três problemáticas pedagógico-didáticas que tenham surgido no âmbito do PTM. O tratamento das respostas do questionário foi feito através da técnica de análise de conteúdo, da qual emergiram as categorias apresentadas no Quadro 2.

Pela análise da Tabela 2, verifica-se que as categorias que se destacaram nas questões organizacionais foram a “construção de horários” (N=28), a “avaliação” (N=11) e a “constituição de turmas” (N=8). Em relação às questões pedagógico-didáticas destacam-se problemas relacionados com a “avaliação das aprendizagens” (N=31), as “práticas/metodologias de sala de aula” (N=13) e o “trabalho colaborativo” (N=6).

## **2. Acompanhamento e apoio pedagógico dos projetos dos agrupamentos de escolas/escolas de tipologia TurmaMais**

O acompanhamento e apoio concretizaram-se em dois tipos de ações: Encontros Regionais e Seminários Nacionais que permitiram, por um lado, dar resposta às necessidades identificadas nas ações desenvolvidas no âmbito da Supervisão do projeto, e por outro, a divulgação do trabalho realizado pelos professores, nas escolas.

Quadro 2 – Levantamento de problemáticas organizacionais e pedagógico-didáticas

<b>Dimensões</b>	<b>Categorias</b>	<b>Frequência absoluta</b>
<b>Dimensão Organizacional</b>	Construção de horários	28
	Práticas de Avaliação	11
	Constituição de turmas	8
	Professor da turma de origem diferente da TurmaMais	5
	Falta de colaboração dos professores das outras turmas	5
	Número reduzido de turmas contratualizadas	4
	Concretização das metas	4
<b>Dimensão Pedagógico-didática</b>	Avaliação das aprendizagens	31
	Práticas, metodologias de sala de aula	13
	Trabalho colaborativo	6
	Articulação dos conteúdos	5
	Motivação dos alunos	5

## 2.1. Encontros Regionais

Os Encontros Regionais TurmaMais consistiam em espaços de partilha de conhecimentos e de experiências e de formação para os professores das escolas de tipologia TurmaMais. A organização destes enquadrou-se numa política de apoio, de acompanhamento e de formação, deste modo, as temáticas abordadas, emergiram do levantamento de necessidades e de interesses dos professores, dos coordenadores e/ou diretores das escolas com o Projeto TurmaMais.

Tendo em conta a grande dispersão das escolas/agrupamentos com PTM, os Encontros foram realizados em diferentes regiões do país de forma a garantirmos maior aproximação de um maior número de escolas/agrupamentos (Quadro 3).

Quadro 3 – *Encontros Regionais promovidos pelo CIEP*

Ano	Data	Local	
2010/11	28/05/2011	Universidade de Aveiro	Aveiro
	04/06/2011	Instituto Politécnico de Beja	Beja
	18/06/2011	Universidade de Coimbra	Coimbra
2011/12	21/05/2012	Escola Superior de Educação	Santarém
	12/05/2012	Escola Superior de Educação	Viseu
	02/06/2012	Escola Secundária Diogo de Gouveia	Beja

Estes Encontros foram dirigidos aos professores e diretores de escolas/agrupamentos com projeto TurmaMais e alguns foram realizados em articulação com Ações de Formação.

## 2.2. Seminários Nacionais do Projeto TurmaMais

Os Seminários Nacionais foram momentos-chave no processo de acompanhamento do Projeto TurmaMais que tiveram como principais objetivos proporcionar a reflexão sobre o trabalho realizado nas escolas, contribuir para a superação de dificuldades e abrir novas perspetivas que contribuíssem para abordagens organizacionais e pedagógicas inovadoras e potenciadoras da melhoria da escola e do sucesso dos alunos. As questões da autonomia das escolas, as metas de aprendizagem, o trabalho colaborativo e a avaliação das aprendizagens foram temáticas recorrentes, também a partilha de boas práticas marcou presença em todos os Seminários, pois este é um projeto das escolas e por isso é necessário dar-lhes voz – o conhecimento produzido deve ser divulgado e partilhado de forma a promover o conhecimento de estratégias pedagógicas e experiências bem sucedidas, evitando que se cometem os mesmos erros para se atingirem os mesmos objetivos.

No Quadro 4 apresentamos a calendarização dos quatro Seminários Nacionais.

Quadro 4 – *Seminários Nacionais promovidos pelo CIEP*

Ano	Data	Local	Seminários
2010/11	28/10/2011	Direção Regional de Educação do Alentejo Évora	<b>I Seminário Nacional PTM<sup>2</sup></b>
	08/07/2011	Universidade de Évora (Évora)	<b>II Seminário Nacional PTM</b>
2011/12	05/11/2012	Universidade de Évora (Évora)	<b>III Seminário Nacional PTM</b>
	2/07/2012	Universidade de Évora (Évora)	<b>IV Seminário Nacional PTM</b>

O Quadro 5 contém informação relativa aos quatro Seminários Nacionais, com indicação das temáticas abordadas, títulos das conferências e respetivos conferencistas.

Quadro 5 – *Programas dos Seminários Nacionais TurmaMais*

Temas		Título das conferências	Conferencistas
<b>I SEMINÁRIO</b>	Autonomia	<i>Programa Mais Sucesso Escolar: um desafio na afirmação da autonomia das escolas</i>	José Verdasca (Universidade de Évora)
	Trabalho colaborativo	<i>Equipas educativas e trabalho colaborativo em rede: o recurso a plataformas LMS no âmbito do projecto “Turma Mais”</i>	José Luís d'Orey (Escola Secundária do Redondo)
	Avaliação	<i>Avaliar para melhorar as aprendizagens: Análise e discussão de algumas questões essenciais</i>	Domingos Fernandes (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa)

(continua)

<sup>2</sup> Este Seminário diz respeito ao ano letivo 2009/2010, tendo sido realizado nesta data por consenso com as escolas/agrupamentos

Temas		Título das conferências	Conferencistas
	Boas práticas	<i>Boas Práticas para uma escola inclusiva</i>	Agrupamento Vertical de Escolas de Mesão Frio (Isabel Salgueiro) Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Cartaxo (Margarida Duarte) Escola Secundária de Vendas Novas (Adelina Fialho)
II SEMINÁRIO	Autonomia	<i>A tecnologia organizativa TurmaMais: uma recusa às imagens de escola como anarquia organizada</i>	José Verdasca (Universidade de Évora)
	Metas de aprendizagem	<i>As Metas de aprendizagem, fundamentos e características de um instrumento de regulação na política educativa</i>	Natércio Afonso (Universidade do Minho)
	Avaliação	<i>O papel da avaliação na superação de metas de aprendizagem</i>	Jorge Pinto (Escola Superior de Educação de Setúbal)
	Boas práticas	<i>Boas práticas de avaliação em Escolas com Turma-Mais</i>	Agrupamento de escolas de Santa Iria EB1-JI Os Templários (João Cabelleira & Maria Taborda) Escola Secundária Adolfo Portela (Henrique Coelho) Escola Secundária de Aljustrel (Pedro Amieiro)
III SEMINÁRIO	Autonomia	<i>Autonomia da escola, organização pedagógica e equipas educativas</i>	João Formosinho (Universidade do Minho)
	Trabalho colaborativo	<i>Do normativo à narrativa curricular. Para uma análise de intervenção do Diretor de Turma</i>	José Augusto Pacheco (Universidade do Minho)

(continua)

Temas		Título das conferências	Conferencistas
	Avaliação	<i>O que podemos hoje afirmar sobre os resultados dos alunos portugueses.</i>	Glória Ramalho (Instituto Superior de Psicologia Aplicada)
	Boas práticas	<i>Painel de boas práticas no âmbito do PTM</i>	Escola Básica e Secundária Lima de Freitas, de Setúbal (Dina Fernandes & Ofélia Baptista) Escola Básica e Secundária Pedro Ferreiro, de Ferreira do Zêzere (Isabel Saúde & Pedro Chico)
	Divulgação do Projeto TM	Lançamento do primeiro livro do PTM – <i>Turma-Mais e Sucesso Escolar: Contributos teóricos e práticos</i>	José Verdasca (Universidade de Évora) Isabel Fialho (Universidade de Évora)
<b>IV SEMINÁRIO</b>	Metas de aprendizagem	<i>Metas de aprendizagem: um único caminho para todos ou vários percursos para um mesmo fim?</i>	Cecília Galvão (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa)
	Trabalho colaborativo	<i>Aproximar e diferenciar para o sucesso escolar: Avaliação da implementação e impacto da tipologia TurmaMais no âmbito do PMSE</i>	Clara Barata (Centro de Investigação e Intervenção Social do Instituto Universitário de Lisboa)
	Boas práticas	vídeo <i>A vez e a voz das Escolas</i> <sup>3</sup>	Testemunhos de professores, coordenadores de projetos, diretores, pais e alunos

(continua)

<sup>3</sup> A produção do vídeo foi uma iniciativa do CIEP e resultou das gravações dos encontros regionais de final de ano, realizados nas cinco Direções Regionais de Educação, promovidos pela comissão de acompanhamento da ESRSI de Estremoz. As gravações e a montagem estiveram a cargo da turma de 11.º ano do Curso profissional de Multimédia, da Escola Secundária André de Gouveia, em Évora, sob a responsabilidade da Dra. Ana Pires (Diretora do referido curso).

Temas		Título das conferências	Conferencistas
	Divulgação do Projeto TM	Lançamento do segundo livro do PTM – <i>Turma-Mais e Sucesso Escolar: fragmentos de um percurso</i>	José Verdasca (Universidade de Évora) Isabel Fialho (Universidade de Évora)

No final de 2013, irá decorrer na Universidade de Évora, o V Seminário que será o corolário do trabalho de apoio e acompanhamento da equipa do CIEP-UE e terá os seguintes objetivos: 1) divulgar o Projeto TurmaMais; 2) promover a reflexão sobre o trabalho realizado no âmbito do Projeto; 3) discutir o impacto do projeto a nível organizacional e pedagógico; 4) apresentar os resultados do Projeto; 5) contribuir para novas perspetivas de trabalho potenciadoras da melhoria da escola e do sucesso dos alunos.

### 3. Formação articulada

Para além dos Encontros Regionais e dos Seminários Nacionais que também assumem um papel formativo, foram planeadas e acreditadas no Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, quatro ações de formação: “Avaliar para Aprender: Fundamentos teóricos e questões práticas” (CCPFC/ACC-68112/11), “Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma *moodle* como suporte tecnológico às equipas educativas do Projeto TurmaMais” (CCPFC/ACC-66106/11), “Supervisão da prática letiva e desenvolvimento profissional” (CCPFC/ACC-69531/12), “Perspetivas atuais na avaliação das aprendizagens” (CCPFC/ACC-70147/12)<sup>4</sup>.

A primeira Ação de Formação foi acreditada com 15 horas e as restantes com 25 horas. Estas ações tiveram por base o levantamento dos interesses e das necessidades dos professores que lecionavam no Projeto TurmasMais dirigidas a professores de todas as disciplinas e anos de escolaridade.

---

<sup>4</sup> Esta ação só aconteceu em 2013 em virtude de a acreditação ter ocorrido quase no final do ano letivo de 2011/2012 .

No quadro 6 apresentamos um quadro sinótico das Ações de Formação realizadas.

Quadro 6. *Quadro sinótico das Ações de Formação*

Ano	Data	Local	Ações de Formação	N.º de horas de formação
2010/11	28/05/2011	Aveiro	<b>Avaliar para Aprender: Fundamentos teóricos e questões práticas</b>	15
	04/06/2011	Beja		15
	18/06/2011	Coimbra		15
2011/12	23/09/2011 e 24/09/2011	Viseu	<b>Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma <i>moodle</i> como suporte tecnológico às equipas educativas do projeto TurmaMais</b>	25
	07/10/2011 e 08/10/2011	Évora		25
	30/04/2012 a 16/07/2012	Grândola	<b>Supervisão da prática letiva e desenvolvimento profissional</b>	25

### 3.1. Ação de Formação – Avaliar para aprender: Fundamentos teóricos e questões práticas

A exigência da certificação e o caráter administrativo que a avaliação tem assumido criaram uma representação social de tal forma enraizada na tradição escolar que a implementação de novas formas de avaliação confronta sistematicamente com práticas tradicionais centradas na avaliação de conhecimentos de caráter sumativo. A avaliação formativa, por sua vez, e apesar de consagrada nos documentos legais orientadores para o Ensino Básico e Secundário desde os anos noventa do século passado, não tem conseguido implantar-se de forma sustentada e fundamentada no sistema educativo português. Com esta formação pretendeu-se desenvolver novos olhares sobre a avaliação e práticas que colocassem a tónica no seu potencial para gerar aprendizagem. Estes olhares exigem procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, abrangentes, consistentes e fundamentados, que tenham em conta o domínio cognitivo, os comportamentos, as capacidades e as atitudes.

Partindo da evidência de que os instrumentos de suporte à ação dos professores, nomeadamente os instrumentos de avaliação, apresentam incorreções que podem influenciar as aprendizagens e os resultados dos alunos e tendo como objetivo: contribuir para melhoria dos processos e dos instrumentos de avaliação, foi concebida a ação de formação “Avaliar para Aprender – Fundamentos teóricos e questões práticas”, realizada por formadores especialistas em avaliação com formação específica em diferentes áreas. Assim, foram organizados quatro grupos de formação: 1) Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras, 2) Matemática, 3) Ciências Naturais e Físico-Química e 4) História e Geografia que funcionaram em simultâneo nas três Ações de formação realizadas.

A Figura 1 ilustra o modo como a formação foi organizada.



Figura 1 – *Esquema organizacional da ação de formação “Avaliar para Aprender – Fundamentos teóricos e questões práticas”*

Como se pode ver pelo esquema, a ação de formação foi antecedida pela recolha de recursos de avaliação – todos os inscritos na Formação tiveram de enviar um recurso, de avaliação com função formativa, utilizado nas suas aulas. Os recursos foram analisados pela equipa de formadores que selecionou alguns dos recursos para serem analisados com os formandos no decurso da Ação de Formação. Na componente não presencial os formandos foram acompanhados no seu trabalho através da plataforma disponibilizada na página da Turma-Mais e avaliados através da concretização de uma proposta de atividades, sobre um conteúdo específico, a desenvolver em sala de aula, contemplando as dimensões ensino, aprendizagem e avaliação. Face à

dispersão geográfica das escolas com PTM, bem como à diversidade de disciplinas envolvidas, a formação presencial desta ação de formação foi repetida em três cidades geograficamente distanciadas de forma a poder abranger um maior número de formandos.

### **3.2. Ação de Formação – Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma *moodle* como suporte tecnológico às equipas educativas do Projeto TurmaMais**

Esta formação decorreu de uma experiência piloto realizada em 2010, em algumas escolas com PTM. Para além de esta formação ser reconhecida como necessária entre os docentes do PTM, procurou responder a um desafio lançado por um estudo do Ministério da Educação (2008), sobre a utilização de plataformas LMS, (em particular a mais utilizada nas escolas portuguesas – a plataforma *moodle*), que revela que a vertente colaborativa e de interação docente é a menos desenvolvida entre os participantes a vários níveis das equipas educativas: entre os docentes; entre docentes e alunos, entre as escolas e outros parceiros. Acredita-se que as redes colaborativas constituem uma boa possibilidade de distribuição de conhecimento pelos membros do grupo para além de garantirem o suporte e o meio de desenvolvimento das comunidades de aprendizagem.

Em síntese, deseja-se, por via do LMS *moodle*, contribuir para a qualidade do sucesso nas escolas abrangidas pelo PTM, com reforço do trabalho colaborativo docente.

Nesta formação foi adotado a modalidade de *b-learning* com 13 horas presenciais e 12 horas *online*.

### **3.3. Supervisão da prática letiva e desenvolvimento profissional**

Nos normativos sobre a formação dos professores, encontramos referência ao professor que tem como função específica ensinar e promover as aprendizagens curriculares e que fundamenta a sua prática num saber específico da profissão apoiado na investigação e na reflexão partilhada da prática educativa (Decreto Lei n.º 240/2001, de 30 de Agosto). Este pressuposto requer esforço e mudança de práticas e culturas profissionais em que o supervisor assume o papel de agente de mudança que promove a reflexão sobre os processos e os

produtos da ação, envolvendo atitudes de questionamento sobre o quê e como que foi antecipadamente pensado, do quê e como foi executado e dos resultados alcançados que, em última instância são as aprendizagens dos alunos.

A supervisão enquanto prática, aponta para um processo reflexivo e interativo nos quais os saberes e as práticas são questionados, analisados e reconstruídos que tem subjacente princípios de trabalho colaborativo, investigação e construção partilhada de saberes desenvolvimento pessoal e profissional. É neste esboço conceptual que se enquadra a ação de formação, com a qual se pretende o desenvolvimento de competências para a supervisão da prática letiva, visando o desenvolvimento e melhoria profissional dos sujeitos envolvidos e por conseguinte a melhoria da prática letiva, da qualidade das aprendizagens dos alunos e do serviço educativo prestado.

#### **4. Validar referenciais pedagógicos e instrumentos de suporte à ação**

O apoio à produção e disponibilização de registos de práticas de referência nos agrupamentos de escolas/escolas de tipologia TurmaMais visando a disseminação de boas práticas e a constituição de comunidades de prática e a validação de referenciais pedagógicos e instrumentos de suporte à ação, decorreu no âmbito das Ações de Formação e dos Encontros Regionais de final de ano promovidos pela equipa da ES/3RSI. Muitos destes referenciais de natureza organizacional e pedagógica foram disponibilizados na página da TurmaMais.

#### **5. Facultar informação científica e pedagógica do projeto**

No âmbito desta ação foram desenvolvidas diversas formas de divulgação do projeto: 1) criação de páginas WEB do Projeto TurmaMais; 2) apresentação de comunicações em eventos científicos; 3) publicação de artigos.

##### **5.1. Espaço WEB**

O Espaço WEB inclui a página WEB do Projeto TurmaMais e a página de *facebook* do Projeto TurmaMais

### **Página WEB**

A página WEB do Projeto TurmaMais (<http://www.turmamais.uevora.pt/tm.html>) foi a primeira estrutura a ser construída por se considerar essencial num projeto desta natureza, cumprindo as seguintes funções:

- a) Divulgar o projeto TurmaMais, a todos os interessados
- b) Divulgar materiais produzidos no âmbito do Projeto TurmaMais (documentos das escolas, documentos da Equipa de Acompanhamento Científico, documentos da Comissão de Acompanhamento Nacional, recursos relacionadas com o projeto, etc.)
- c) Divulgar atividades no âmbito do projeto (formação, seminários, encontros, etc.)

Esta página alojou dois serviços, um *blog* e plataforma de *e-learning*, criados com o objetivo de promover o intercâmbio de práticas e materiais entre os docentes envolvidos no PTM.

O *blog* teve como principal objetivo promover a discussão de temas relacionados com o projeto TurmaMais, tendo sido organizado nas seguintes categorias: a) a TurmaMais – para discussão de aspetos gerais do projeto; b) metodologia organizacional – para discutir aspetos relacionados com as diferentes possibilidades de metodologia organizacional do projeto; c) sucesso escolar – para refletir sobre a problemática do sucesso escolar numa perspetiva mais alargada ou mais restrita ao projeto; d) avaliação das aprendizagens – para discussão de questões relacionadas com a avaliação das aprendizagens, também numa perspetiva mais abrangente ou mais centrada no projeto.

A plataforma de *e-learning* serviu de ferramenta de apoio na formação “Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma *moodle* como suporte tecnológico às equipas educativas do projeto TurmaMais”

### **Página do facebook**

Sendo o *facebook* a rede social mais utilizada no mundo, entendeu-se que seria uma boa forma de divulgar informação pertinente do Projeto TurmaMais, bem como, questões ligadas à educação em geral. Por conseguinte, no ano letivo de 2011/2012, foi criada uma página no *facebook* (<http://www.facebook.com/projeto.turmamais>) que substituiu o blog.

## 5.2. Apresentação de comunicações em eventos científicos

De forma a ampliar a divulgação e disseminação do PTM foram apresentadas nove comunicações em eventos científicos, nacionais e internacionais (Quadro 7), através das quais se deu a conhecer o projeto e alguns dos resultados alcançados. Ainda que este texto se reporte ao trabalho realizado no período compreendido entre 2010/2011 e 2011/2012, a equipa de acompanhamento científico, em 2012/2013 produziu alguns textos.

Quadro 6 – *Comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais*

<b>Eventos</b>	<b>Data e Local</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
<i>XI Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía</i>	7,8 e 9 de setembro de 2011 La Coruña (Espanha)	No caminho do sucesso escolar: o caso da TurmaMais	Isabel Fialho Hélio Salgueiro Marília Cid
<i>VII Simpósio de Organização e Gestão Escolar</i>	26 e 27 de abril de 2012 Aveiro	Da reorganização de turmas à melhoria dos resultados escolares: evidências do projeto TurmaMais	Hélio Salgueiro Ana Maria Cristóvão Isabel Fialho
<i>2.º Encontro Regional de Educação – Algarve e Alentejo</i>	30 de Maio de 2012 Évora	A TurmaMais como instrumento de promoção do sucesso escolar	Isabel Fialho
<i>X Colóquio sobre Questões Curriculares / VI Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo – Desafios Contemporâneos no Campo do Currículo</i>	4, 5 e 6 de setembro de 2012 Belo Horizonte (Brasil)	Projeto TurmaMais, do insucesso escolar à eficácia e melhoria das escolas	Isabel Fialho
<i>Pedagogía 2013</i>	4 a 8 de fevereiro de 2013 Habana (Cuba)	Projeto TurmaMais: importância da formação em avaliação das aprendizagens	Marília Cid Ana Maria Cristóvão

			Hélio Salgueiro
		O projeto TurmaMais, alguns fatores de eficácia e medidas de combate ao insucesso escolar	Isabel Fialho Hálio Salgueiro Ana Maria Cristóvão
		O acompanhamento científico e técnico-pedagógico do Projeto TurmaMais. Impacto nas escolas	Isabel Fialho Ana Maria Cristóvão Hélio Salgueiro Marília Cid
<b><i>I Colóquio Cabo-Verdiano de Educação</i></b>	3 e 4 de julho de 2013 Praia (Cabo Verde)	Projeto TurmaMais: A caminhar para o sucesso escolar	Ana Maria Cristóvão Isabel Fialho Hélio Salgueiro Marília Cid
		Avaliação da e para as aprendizagens: formação contínua dos professores participantes no Projeto TurmaMais	Marília Cid Hélio Salgueiro Isabel Fialho

### 5.3. Publicações

Nas publicações consideramos os artigos publicados em livros e atas de congressos cujos autores são membros da equipa de acompanhamento do CIEP e a edição dos dois livros do projeto. No que diz respeito aos artigos/capítulos de livros, foram publicados 12, três em 2011, cinco em 2012 e quatro em 2013.

Os dois livros publicados, o primeiro em 2011 e o segundo em 2012, reúnem contributos de professores e investigadores que estiveram, de alguma forma, ligados ao Projeto TurmaMais. De um modo

geral, estão organizados em duas partes, na primeira são apresentados os fundamentos teóricos que sustentam a ação, com textos de autores e investigadores individuais e coletivos que abordam temáticas organizacionais e pedagógicas que conferem sustentabilidade ao trabalho de acompanhamento do Projeto, sendo que alguns deles foram suporte teórico de conferências realizadas nos Seminários Nacionais. A segunda parte inclui textos da autoria de professores que trabalharam com o Projeto, em agrupamentos de escolas de diferentes regiões do país que, através de narrativas, contam na primeira pessoa as suas experiências, vivências e sentimentos em relação ao PTM.

### **Artigos/Capítulos de Livros**

Cid, M. & Fialho, I. (2011). Critérios de avaliação. Da fundamentação à operacionalização. In I. Fialho & H. Salgueiro (Orgs). *TurmaMais e sucesso escolar. Contributos teóricos e práticos* (pp. 109-124). Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia – Universidade de Évora. [ISBN: 978-989-8339-10-2]

Cid, M.; Salgueiro, H. & Fialho, I. (2013). Projeto TurmaMais: A caminhar para o sucesso escolar. In *Actas do I Colóquio Cabo-Verdiano de Educação*. Praia, Cabo Verde (no prelo).

Favinha, M.; Silvestre, M. J. & Magro-C, T. (2011). Monitorizar resultados para avaliar segundo a lógica de ciclo: tecnologia de suporte avaliativo do Projeto TurmaMais. In I. Fialho & H. Salgueiro (Orgs.). *TurmaMais e sucesso escolar. Contributos teóricos e práticos* (pp. 125-134). Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia – Universidade de Évora. [ISBN: 978-989-8339-10-2]

Fialho, I. (2012). Introdução. In I. Fialho & H. Salgueiro (Orgs.). *TurmaMais e sucesso escolar. Contributos teóricos e práticos* (pp. 7-9). Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora. [ISBN: 978-989-8339-13-3]

Fialho, I. (2012). Projeto TurmaMais, do insucesso escolar à eficácia e melhoria das escolas. In *Anais do X Colóquio sobre Questões Curriculares / VI Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo – Desafios Contemporâneos no Campo do Currículo*. Belo Horizonte (Brasil): Universidade Federal de Minas Gerais. [ISBN: 978-85-80007-053-8]

Fialho, I.; Cristóvão, A. M.; Salgueiro, H. & Cid, M. (2013). O acompanhamento científico e técnico-pedagógico do Projeto TurmaMais. Impacto nas escolas. In *Actas do I Colóquio Cabo-Verdiano de Educação*. Praia, Cabo Verde (no prelo).

Fialho, I.; Salgueiro, H. & Cristóvão, A. M. (2013). O projeto TurmaMais, alguns fatores de eficácia e medidas de combate ao insucesso escolar. In *Pedagogía 2013*. Encuentro por la unidad de los educadores. Habana: Editor Educación Cubana. [ISBN: 978-959-18-0881-3]

Fialho, I. & Verdasca, J. (2012). O projeto TurmaMais no cenário da eficácia e melhoria da escola. In I. Fialho & J. Verdasca (Ogs.). *TurmaMais e sucesso escolar. Fragmentos de um percurso* (pp. 17-44). Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia – Universidade de Évora. [ISBN: 978-989-8339-13-3]

Verdasca, J. (2011). O Ciclo de Estudos, Unidade Base da Organização Pedagógica da Escola. In I. Fialho e H. Salgueiro (Orgs.). *TurmaMais e sucesso escolar: contributos teóricos e práticos* (pp. 33-60). Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia – Universidade de Évora. [ISBN: 978-989-8339-10-2]

Verdasca, J. (2012). Projeto TurmaMais. In J. Matos, J. Verdasca, M. Matos, M. E. Costa, M. E. Ferrão & P. Moreira (Orgs.). *Promoção do sucesso educativo. Projetos de pesquisa* (pp. 89-142). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Verdasca, J. (2013). Promovendo o sucesso escolar: lições de práticas recentes. In J. Machado & J. Matias-Alves (Orgs.). *Melhorar a Escola. Sucesso escolar, disciplina, motivação, direção de escolas e políticas educativas*. Porto: Universidade Católica Portuguesa, pp. 17-38.

Verdasca, J.; Cruz, T.; Fateixa, J. (2012). Em jeito de encerramento ... conversas de fim de tarde (em co-autoria). In I. Fialho & J. Verdasca (Orgs.). *TurmaMais e Sucesso Escolar, fragmentos de um percurso*. Évora: CIEP-Universidade de Évora, pp. 139-166.

### **Livros**

Fialho, I. & Salgueiro, H. (Orgs.) (2011). *TurmaMais e sucesso escolar. Contributos teóricos e práticos*. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora. [ISBN: 978-989-8339-13-3]

Fialho, I. & Verdasca, J. (Ogs.) (2012). *TurmaMais e sucesso escolar. Fragmentos de um percurso*. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia – Universidade de Évora. [ISBN: 978-989-8339-13-3]

Para além destes publicações que constituem importantes produtos, estão em curso, duas dissertações de mestrado e duas teses de doutoramento.

## Considerações Finais

No decurso do ano letivo de 2012/2013, ainda que não tivesse sido celebrado contrato para a continuidade do acompanhamento científico do Projeto TurmaMais, a equipa do CIEP avançou para a recolha de dados nas escolas com vista à realização de um estudo de avaliação dos efeitos e impactos do Projeto TurmaMais nas dimensões organizacional e pedagógica e nos resultados. Esta avaliação compreende dois estudos distintos mas complementares: o estudo de impacto no desempenho escolar dos alunos e o estudo dos impactos organizacional e pedagógico do projeto nas escolas, sendo os resultados apresentados no V Seminário Nacional e publicados no 4.<sup>a</sup> livro do PTM.

## Referências Bibliográficas

- Bolívar, A. (2012). *Melhorar os processos e os resultados educativos. O que nos ensina a investigação*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Decreto Lei n.º 240/2001, de 30 de Agosto
- Despacho n.º 100/2010, de 5 de Janeiro
- Fernandes, D. (2005). Avaliação das aprendizagens: reflectir, agir e transformar. In *Futuro Congressos e Eventos* (Ed.). Livro do 3.º Congresso Internacional Sobre Avaliação na Educação, 65-78. Curitiba: Futuro Eventos.
- Fialho, I. (2012). Projeto TurmaMais, do insucesso escolar à eficácia e melhoria das escolas. In *Anais do X Colóquio sobre Questões Curriculares / VI Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo – Desafios Contemporâneos no Campo do Currículo*. Belo Horizonte (Brasil).
- Fialho, I. & Verdasca, J. (2012). O projeto TurmaMais no cenário da eficácia e melhoria da escola. In I. Fialho & J. Verdasca (Ogs.). *TurmaMais e sucesso escolar. Fragmentos de um percurso*. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia – Universidade de Évora, pp. 17-44.

- Lee, C. & Wiliam, D. (2005). *Studying changes in the practice of two teachers developing assessment for learning*. Retirado de <http://eprints.ioe.ac.uk/1145/1/Lee2005studyingchangesarticle.pdf>
- Rodrigues, M. L. (2011). Desafios das políticas educativas. In J. Alves e L. Moreira (Org.). *Projecto Fénix, Relatos que contam o sucesso*. Porto: FEP-UCP, pp. 11-17.
- Verdasca, J. (2002). *Desempenho escolar, dinâmicas evolutivas e elementos configuracionais estruturantes: o caso do 2º e 3º ciclos do básico nos municípios de Évora e de Portel*. Évora: Universidade de Évora.
- Verdasca, J. (2010). *Temas de Educação: administração, organização e política*. Lisboa: Edições Colibri.